

Ministério da Cultura e Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria da Cultura,
Economia e Indústria Criativas, Sustentados e Conservatório de Tatuí apresentam:

programa de concerto

orquestra sinfônica

tatuí

conservatório
de música
e teatro

programa de concerto

orquestra sinfônica

27 ago/20h30

Local/Teatro Procópio Ferreira

Solista convidado/Fábio Cury (fagote)

Regência e coordenação/Emmanuele Baldini

A Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí foi criada em 1985. Tem como objetivos propiciar aos(as) bolsistas uma ampla experiência do repertório sinfônico e antever as possibilidades do futuro ambiente de trabalho. Teve como regentes Dario Sotelo e João Maurício Galindo, entre outros. Recebeu consagrados regentes, como convidados, dentre eles, Felix Krieger, Abel Rocha, Aylton Escobar, Roberto Tibiriçá, Gottfried Engels, Luis Gustavo Petri e Luis Otavio Santos. Dentre os(as) solistas convidados, estão Alex Klein, Fabio Cury, Rosana Lamosa, Arnaldo Cohen, Gilberto Tinetti, Antonio Lauro Del Claro, Tatiana Vassiljeva, Antonio Menezes, Viktor Uzur, Ricardo Herz, Djue-na Tikuna, Amanda Martins, Camila Barrientos, entre outros. Em 2022, Emmanuele Baldini assumiu a coordenação do grupo, que nas últimas temporadas diversificou sua programação oferecendo alguns eventos marcantes, como por exemplo, a colaboração com a cantora indígena Djue-na Tikuna, em Tatuí, bem como na Sala São Paulo; a primeira reapresentação, depois de quase 160 anos, da primeira ópera escrita em português, por um compositor brasileiro, com temática brasileira (A Noite de São João, de Elias Álvares Lobo); a estreia na cidade de Tatuí de um dos maiores instrumentistas brasileiros, Antônio Menezes, além de colaborações com outros grupos artísticos, com ex-alunos solistas e do estímulo à presença sempre maior em palco de artistas e obras de mulheres, pretos, pardos e indígenas. Em temporadas recentes, além da atividade artística regular no Teatro Procópio Ferreira, a Orquestra se apresentou no Festival de Campos do Jordão, no Festival Internacional de Música Colonial e Brasileira de Juiz de Fora, na Sala São Paulo e em várias outras cidades do interior paulista. Atualmente, o grupo conta com cerca de 60 integrantes.

Emmanuele Baldini

Spalla da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo. Regente titular da Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí e da Orquestra Sinfônica de Ñuble, no Chile. Em 2017, recebeu o Prêmio de Melhor Instrumentista da Associação Paulista dos Críticos de Arte (APCA). Em 2021, foi agraciado pelo Governo do Estado de São Paulo com a Medalha Tarsila do Amaral por seus méritos artísticos. Foi finalista no mesmo ano do Latin Grammy Awards concorrendo com um álbum de Sonatas de Villa-Lobos. Venceu o primeiro concurso internacional aos 12 anos. Foi também vencedor dos prêmios Virtuosité, em Genebra e do primeiro Prêmio do Fórum Junger Künstler de Viena. Apresentou-se em recitais em importantes cidades italianas e europeias. Participou de longas turnês pela América do Sul, Estados Unidos, Europa, Austrália e Japão. Tem gravados mais de 40 CDs, dentre os quais se destacam aqueles com obras italianas e brasileiras de música de câmara para o Selo Naxos e obras virtuosísticas para violino solo para o Selo Sesc. Foi Spalla da Orquestra do Teatro Comunale de Bolonha e do Teatro Giuseppe Verdi em Trieste. Atuou como concertino na Orquestra do Teatro Alla Scala, de Milão. Entre 2017 e 2020, foi diretor artístico da Orquestra da Câmara de Valdivia, no Chile. Como solista e regente, atuou com importantes orquestras europeias: Rundfunk Sinfonieorchester Berlin, Orchestre de la Suisse Romande, Wiener Kammerorchester, Flanders Youth Philharmonic Orchestra, Orquestra Estatal da Moldávia e Orquestra do Teatro Giuseppe Verdi de Trieste; na América Latina atuou com as seguintes orquestras: Filarmônica de Buenos Aires, Sinfônica de Chile, Osesp, Filarmônica de Montevideu, Filarmônica de Lima e Orquestra Sinfônica del Sodre, entre outras. Nascido em Trieste, Itália, iniciou os estudos de violino com Bruno Polli. Aperfeiçoou-se na classe de virtuosidade de Corrado Romano em Genebra e com Ruggiero Ricci em Berlim e Salzburgo. Em música de câmara, com o Trio de Trieste e com Franco Rossi, violoncelista do Quartetto Italiano.

Fábio Cury

É professor do Departamento de Música da ECA-USP desde 2002. Foi diretor da Orquestra Sinfônica da USP de 2018 a 2022. Logo após concluir sua graduação na UNICAMP, integrou a classe de solistas do Professor Klaus Thunemann na Hochschule für Musik, Theater und Medien de Hannover como bolsista do Serviço de Intercâmbio Acadêmico Alemão. De volta ao Brasil, recebeu o título de Mestre em Artes pela UNICAMP e os de Doutor em Música e Livre Docente pela USP. Integrou, como fagotista solista, as mais importantes orquestras brasileiras, tais como a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo e a Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo. Atuou como Diretor da Orquestra Sinfônica da OSUSP de 2018 a 2022. Versátil solista e camerista, seu trabalho tem colaborado para revelar facetas pouco conhecidas de seu instrumento. Foi membro fundador da Camerata Aberta, grupo totalmente dedicado ao repertório contemporâneo com o qual foi premiado pela APCA e pela Revista Bravo. Seus esforços em prol da divulgação da música brasileira encontraram reconhecimento com o prêmio de Melhor Álbum de Música Erudita conferido pela APCA, em 2010, ao CD Novas e Velhas Cirandas: Música Brasileira para Fagote e Orquestra. Lançou ainda Mignone por Fábio Cury: 16 Valsas para Fagote Solo, pelo selo SESC, e Santoro Inédito, pelo selo Água Forte. O álbum Fábio Cury e Alessandro Santoro interpretam Bach registra sua estreia com os instrumentos históricos. Gravou ainda música de câmara para os selos Paulus, Meridian (Inglaterra) e Brasil Meta Cultural - Lindoro (Espanha), em que se destacam suas participações no Opus Brasil Ensemble e no Quinteto Zephyros. Sua atividade multifacetada e a especial atenção que concede à música brasileira credenciaram-no como presença marcante não só em praticamente todos os festivais de música e séries de música de câmara no Brasil como também à frente das mais prestigiosas orquestras brasileiras. Da mesma forma, já atuou como intérprete, professor e palestrante em eventos na Argentina, Uruguai, Chile, Colômbia, Panamá, Estados Unidos, Canadá, Bélgica, Eslovênia, Inglaterra, França, Alemanha, Portugal, Espanha, China e Japão entre outros países.

programa

Antonio Vivaldi: Concerto para fagote em Mi menor RV484

- Allegro poco
- Andante
- Allegro

C. M. Von Weber: Andante e Rondo alla Ungarese op. 35

Antonin Dvorak: Sinfonia n. 9 “Novo Mundo”

- Adagio. Allegro molto
- Largo
- Scherzo. Molto vivace
- Allegro con fuoco

Nota do programa

Por Lindemberg Cavalcante

Sinfonia de Antonin Dvorak

Durante sua estadia em Nova York entre 1892 e 1893, quando atuou como diretor do Conservatório Nacional de Música. A Sinfonia “do Novo Mundo” foi estreada em dezembro de 1893, no Carnegie Hall, pela Orquestra Filarmônica de Nova York. Desde então, levantou debates sobre a origem de seus temas: alguns críticos identificaram semelhanças com canções populares norte-americanas, mas o próprio compositor afirmou que todas as melodias eram originais, embora inspiradas nos estilos indígena e afro-americano. Um exemplo é o famoso tema do segundo movimento (Largo), que remete ao estilo dos spirituals e foi inicialmente pensado para uma ópera baseada no poema épico A Canção de Hiawatha, de Henry W. Longfellow. Musicalmente, a Nona Sinfonia deste boêmio apresenta forte unidade interna: motivos do primeiro movimento (Mi menor/ forma sonata) reaparecem nos demais, e o Largo fornece material temático tanto para o Scherzo (Mi menor) quanto para o Finale. Essa integração faz da obra um marco da forma sinfônica no fim do século XIX. O tema do Largo (Mi maior, seguindo para o Db maior no solo do corne inglês) se popularizou mundialmente, ganhando letra na canção Going Home, e a sinfonia alcançou enorme notoriedade — a ponto de acompanhar Neil Armstrong na missão Apollo 11, em 1969. Apesar de alguns a considerarem uma base para uma “escola americana” de composição, críticos como Leonard Bernstein ressaltaram seu caráter multinacional, fruto da fusão entre a tradição europeia de Dvořák e as influências musicais do Novo Mundo.

Referências:

FASCETTI, Milosh F. Il laboratorio segreto dell'anima (IL SENTIERO DEGLI APALACHI). Mimesis, 2021.

GOMES, Hermes Coelho. O regente orquestral contemporâneo por uma visão contextualizada. 2012. Tese de Doutorado. Tese (Doutorado).

GORGES, Jean Carlos. Análise Retórico Emocional no Ciclo de Canções Kindertotenlieder de Gustav Mahler, Redução para Canto e Piano. 2020.

Dissertação de Mestrado. Universidade de Evora (Portugal). Pág.13

ficha técnica

Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí
Regência e coordenação/Emmanuele Baldini
Regente assistente/Rafael Pires

Violinos: Abraham Joel Perez Narrea, Adrian Vinicius Ramos Correa, Adriel Gatto Junior, Alana Cássia de Medeiros, Bruna Luísa de Campos Stock, Felipe Oliveira Reis, Larainy Mello de Souza Carriel, Luigi Bruno Pavan, Marlon Lee Villegas Cerazo, Nicolas Augusto Alves, Nicolas Kenji Revoredo Uemura, Philippe Thierry Lanabras Gavancho, Rebeca Maria da Silva Franco, Rosmery Aymé Pinto Subia, Rosselí Gamarra Holguín, Vinícius Silva de Miranda, Wesley Oliveira da Silva | **Violas:** Ana Paula Rodrigues Simon, Heitor Machado Godoy, Ingrid Stephanie Freire Quintana, Guilherme Locachevic Andriolo | **Violoncelos:** Berenisce Andrea Perez Huaracha, Davi de Carvalho Alberge, Mateo Lucas Pires, Vinícius da Cruz Silveira, Vinícius Felipe do Pinho, Vitor Villena Rodrigues | **Contrabaixo:** Diego Alejandro Zegarra Chaguayo, Marcelo Pinto da Silva, Maria Angélica dos Santos Faustino de Faria, Matheus Jurgen Franz | **Clarinete:** Cesar Augusto Garcez | **Oboé:** Luan da Mota Alvarenga | **Flautas:** Hugo Sales Ribeiro, Ligia Malen Porta Lopez | **Fagote:** Rodrigo Jaime Choque Quispe | **Tuba:** Jessé Silva Raimundo | **Trompete:** Hudson Cesar Vasque Filho | **Trompas:** Layane Fernanda Tognolli de Souza, Renan Augusto Bertinotti, Walenson Claydman Da Silva | **Trombone:** Miguel Liranço Cruz | **Percussão:** Lucas de Assis Almeida | **Estudantes convidados(as):** Antuane Nieto Figueroa, Vitória Keulere Eustachio de Almeida, Dario Huillca Peralta | **Professores(as):** Abner Antunes Aragão, Adriana Scaglioni Lima, David Muneratto, Ellen Hummel, Janaina Valeria De Almeida, Jose Carlos Rodrigues Netto, Jose Roque Cortese, José Augusto Ducatti, Lindemberg Cavalcante da Silva, Marcos Juvenal Ferreira, Moises Lauton de Azevedo, Rafael Pires, Tulio Padilha Pires, Willian Cunha Da Silva | **Convidados(as):** Carlos Cassius de Biasi (Trombone), Carlo Arruda (Cravo)



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS

TARCÍSIO DE FREITAS | GOVERNADOR DO ESTADO
FELÍCIO RAMUTH | VICE-GOVERNADOR
MARILIA MARTON | SECRETÁRIA DE ESTADO
MARCELO HENRIQUE DE ASSIS | SECRETÁRIO EXECUTIVO
DANIEL SCHEIBLICH RODRIGUES | CHEFE DE GABINETE
JENIPHER QUEIROZ DE SOUZA | DIRETORA DA DIRETORIA DE DIFUSÃO, FORMAÇÃO E LEITURA
MARIANA DE SOUZA ROLIM | DIRETORA DA DIRETORIA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL
LIANA CROCCO | DIRETORA DA DIRETORIA DE FOMENTO À CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS
MARINA SEQUETTO PEREIRA | CHEFE DA ASSESSORIA DE MONITORAMENTO E GOVERNANÇA DE DADOS CULTURAIS

SUSTENIDOS ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA/EQUIPE COMPARTILHADA NO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

ALESSANDRA COSTA | DIRETORA EXECUTIVA
RAFAEL SALIM BALASSIANO | DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO
CLAUDIA FREIXEDAS | SUPERINTENDENTE EDUCACIONAL E ARTÍSTICA

ADLINE DEBUS POZZEBON | GERENTE JURÍDICA
ANA CRISTINA MEIRA COELHO MASCARENHAS | GERENTE FINANCEIRA
CAMILA SILVA | GERENTE DE PRODUÇÃO DE EVENTOS
LEANDRO MARIANO BARRETO | GERENTE DE CONTROLADORIA
MARCELO FRANCISCO ROSA | GERENTE DE CONTABILIDADE
MARINA FUNARI | GERENTE DE RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL E MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS
RAFAEL MASSARO ANTUNES | GERENTE DE LOGÍSTICA/PATRIMÔNIO
SUSANA CORDEIRO EMIDIO PEREIRA | GERENTE DE SUPRIMENTOS
YUDJI ALESSANDER OTTA | GERENTE DE TECNOLOGIAS E SISTEMAS

ALEXANDRE PICHOLARI | ASSISTENTE ARTÍSTICO
CLÁUDIA SILVA | CONTADORA
JOSÉ RENATO GONÇALVES | ANALISTA DE PLANEJAMENTO/OBSERVATÓRIO
JULIANA RAMOS VETTORE | COORDENADORA DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS
KELLY SATO | DESIGNER GRÁFICO
RENATA FREIRE | SUPERVISORA DE CONTRATOS
TAIS DA SILVA COSTA | ASSESSORA DE LEIS DE INCENTIVO
TONY SHIGUEKI NAKATANO | ASSESSOR DE GESTÃO DE INFORMAÇÃO

CONSELHO ADMINISTRATIVO

ANDRÉ ISNARD LEONARDI (PRESIDENTE), ANA LAURA DINIZ DE SOUZA, ANNA PAULA MONTINI, GABRIEL FONTES PAIVA, JOSÉ ALEXANDRE PEREIRA DE ARAÚJO, JOSÉ ROQUE CORTESE, MAGDA PUCCI, ODILON WAGNER, RENATA BITTENCOURT, SÉRGIO HENRIQUE PASSOS AVELLEDA

CONSELHO CONSULTIVO

ELCA RUBINSTEIN (PRESIDENTE), ABIGAIL SILVESTRE TORRES, ADRIANA DO NASCIMENTO ARAÚJO MENDES, ANA MARIA WILHEIM, CELIA CRISTINA MONTEIRO DE BARROS WHITAKER, CLAUDIA CIARROCCHI, DANIEL ANNENBERG, DANIEL LEICAND, GABRIEL WHITAKER, LEONARDO MATRONE, LUCIANA TEMER, LUIZ GUILHERME BROM, MARCOS BARRETO, MARISA FORTUNATO, MELANIE FARKAS (IN MEMORIAM), PAULA RACCANELLO STORTO, WELLINGTON DO C.M. DE ARAÚJO

CONSELHO FISCAL

BRUNO SCARINO DE MOURA ACCIOLY, MONICA ROSENBERG BRAIZAT, PAULA CERQUERA BONANNO

CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

GILDEMAR DE OLIVEIRA | GERENTE GERAL
ANTONIO SALVADOR | GERENTE ARTÍSTICO-PEDAGÓGICO DE ARTES CÊNICAS
VALÉRIA ZEIDAN RODRIGUES | GERENTE PEDAGÓGICA DE MÚSICA
RENATO BANDEL | GERENTE ARTÍSTICO DE MÚSICA
LUCA D'ALESSANDRO RIBEIRO, LUCAS ALMEIDA, ABESSA RAMOS | ASSISTENTES DE GERÊNCIA
VITÓRIA CARDOSO SILVA | PRODUTORA EXECUTIVA DE ARTES CÊNICAS

COORDENAÇÕES PEDAGÓGICAS

CARLO ARRUDA | SETORES DE LUTERIA, PERFORMANCE HISTÓRICA, MUSICOGRAFIA BRAILLE E NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO
 FANNY DE SOUZA LIMA | SETORES DE PIANO, HARPA E PIANO COLABORATIVO (MÚSICA ERUDITA)
 FERNANDA MENDES | SETOR DE INICIAÇÃO TEATRAL (ARTES CÊNICAS)
 JOÃO GERALDO ALVES (JOTAGÊ ALVES) | ÁREA DE MÚSICA POPULAR (SETORES DE MPB/JAZZ, CHORO E MÚSICA RAIZ)
 JULIANO MARQUES BARRETO | SETORES DE SOPROS/METAIS E POLO SÃO JOSÉ DO RIO PARDO
 RAFAEL PELAES | SETORES DE SOPROS/MADEIRAS, PERCUSSÃO SINFÔNICA E INICIAÇÃO À REGÊNCIA
 ROBERTO ANZAI | SETORES DE TEATRO MUSICAL E CANTO CORAL
 ROSANA MASSUELA | SETORES DE VIOLÃO, ACORDEÃO, CANTO LÍRICO (MÚSICA ERUDITA) E ÁREA DE EDUCAÇÃO MUSICAL
 TANIA TONUS | MATÉRIAS TEÓRICAS DAS ÁREAS DE MÚSICA ERUDITA E MÚSICA POPULAR
 TULIO PIRES | SETOR DE CORDAS FRICIONADAS E MÚSICA DE CÂMARA
 VALÉRIA ROCHA | SETOR DE FORMAÇÃO TEATRAL (ARTES CÊNICAS)

CENTRO DE PRODUÇÃO

ISABEL CRISTINA MEDEIROS ÁVILA | SUPERVISORA DE PRODUÇÃO DE EVENTOS
 WESLEY SALOMÃO SOARES, GISELE DE FÁTIMA CAMARGO, RENATA BRUGNEROTTO, THAIS VAZ | PRODUTORES DE EVENTOS
 SAMUEL BRUNO DE MORAIS, SERGIO FERREIRA DE SOUZA FILHO | ASSISTENTES DE PRODUÇÃO
 DIEGO FIGUEIREDO | INSPETOR DE GRUPOS ARTÍSTICOS
 DEBORA CHAVES | BILHETERIA
 ELINE RAMOS, SERGIO D. C. CORRALES | ARQUIVISTAS
 ROBERTO FELIPE FRANCO DE OLIVEIRA | TÉCNICO DE ILUMINAÇÃO E SONORIZAÇÃO
 GUILHERME DE MIRANDA RIBEIRO, RAFAEL MASCARENHAS DE MORAES, REGINALDO PRESTES, VILMAR PEREIRA RIBAS | MONTADORES

SETOR DE COMUNICAÇÃO

SABRINA MAGALHÃES | GERENTE
 BRUNO PEREZ | DESIGNER
 FERNANDA GABAN | ASSESSORA DE IMPRENSA
 LENITA LERRI | ANALISTA DE COMUNICAÇÃO
 MATHEUS GOMES | ANALISTA DE MÍDIAS SOCIAIS



patrocínio



realização

#SUSTENIDOS

tatuí conservatório de música e teatro

CULTSP

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

SP SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO SÃO TOROS

MINISTÉRIO DA CULTURA

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO